

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** GESTAÇÃO DE MULHERES SOROPOSITIVAS: ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PRÉ-NATAL PARA SEUS ENFRENTAMENTOS

**Relatoria:** MARIA MARTA MENESSES DA SILVA  
BRENA MENDES DE SOUSA  
CRISTILENE RODRIGUES FERREIRA

**Autores:** LUMA DE CASSIA SILVA DE FREITAS  
MILENE GOUVÊA TYLL  
RAQUEL DE SOUZA COELHO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: As taxas de gestantes portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana no Brasil apresentaram projeções estatisticamente significativas nos últimos quinze anos, existindo aproximadamente 12 mil casos por ano de gestantes portadoras do vírus HIV. Estar infectada pelo vírus HIV produz várias alterações na esfera pessoal, comprometendo o emocional dessa mulher adquirindo sobre cargas negativas para o desenvolvimento da gestação, atribuindo dificuldades de assimilar esse diagnóstico (GONÇALVES; PICCININI, 2015). Objetivo: O estudo objetivou apresentar uma revisão Bibliográfica das contribuições do pré-natal para assimilação dos enfrentamentos na gestação de mulheres soropositivas. Metodologia: Os artigos foram identificados a partir das bases de dados MedeLine, LILACS e SciELO no intervalo de tempo entre 2005 a 2015, e que apresentaram resultados com abordagem qualitativa. Resultados: No artigo A1, observou-se que as gestantes sentem falta de aconselhamento durante o pré-natal, sentiam falta do diálogo e do esclarecimento de dúvidas sobre seu estado atual, dificultando o seu autocuidado e a procura de uma vida mais saudável. Os artigos A2 e A3 apresentaram o resultado não satisfatório dos profissionais nas intervenções das ações educativas junto as gestante, pois não estão sendo aplicadas de forma mais integrativas, visto que são restritas, dificultando o entendimento de algumas divergências que podem atrapalhar o tratamento das gestantes soropositivas. No artigo A4, observou-se que o aconselhamento durante o pré-natal apresentam dificuldades perante os profissionais que atendem essas mulheres no serviço de saúde, mesmo os profissionais médicos como os enfermeiros deixam a desejar perante o seu atendimento, conseqüentemente prejudicando a aceitação do diagnóstico positivo ao HIV. No artigo A5, identificou-se que as gestantes enfrentavam muitas dificuldades para aderir ao pré-natal, existem vários motivos que dificultam esse acesso ao serviço de saúde, muitas mulheres só procuram atendimento no terceiro trimestre da gestação, dificultando as medidas que são preconizadas pelo Ministério da Saúde, com isso dificultando todo o processo de diagnóstico. Conclusão: Concluiu-se neste estudo que o profissional de enfermagem precisa ter mais participação no atendimento das gestantes soropositivas a partir das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde por meio do acolhimento, aconselhamento e do planejamento.